



nº 594

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

24 de novembro 2011* Ano 6



Dow é reconhecida como uma das 100 empresas mais inovadoras de 2011

A Dow Chemical Company foi reconhecida na primeira edição do Top 100 Global – Empresas Mais Inovadoras, segundo a agência de notícias Thomson Reuters. O ranking é baseado em uma metodologia própria para identificar as organizações mais influentes no mundo, por meio de seus trabalhos, patentes e dados de propriedade intelectual. A empresa Rohm & Haas, adquirida pela Dow em 2009, também participa do prêmio. As duas empresas foram homenageadas separadamente, pois foram consideradas as patentes registradas de 2008 a 2010. “Como uma empresa transformadora, fortalecida pela integração com a Rohm & Haas, estamos capacitados a enfrentar os grandes desafios de um planeta em evolução, proporcionando maior valor aos nossos clientes”, afirma Andrew Liveris, presidente e CEO global da Dow. “Juntas, as duas empresas são uma companhia focada em soluções que reforçam o investimento em pesquisa e desenvolvimento e mantém uma estratégia de negócios e inovações em todo o mundo.” Desde 2009, a Dow investiu mais de US\$ 400 milhões em inovação e espera alcançar aproximadamente US\$ 1 bilhão em 2012 e US\$ 2 bilhões em 2015. Alguns exemplos de soluções inovadoras que serão significativas para o portfólio da companhia são a tecnologia de Polímeros para telhas solares POWERHOUSE DOW™ e o plástico verde a ser desenvolvido no Brasil. “A inovação é um meio de crescimento e prosperidade para as empresas e nações que lutam para superar a estagnação econômica e alcançar vantagem competitiva”, afirma David Brown, presidente de negócio de Soluções IP da Thomson Reuters. Algumas das principais conclusões do estudo da Thomson Reuters para o Top 100 Empresas Inovadoras: foram criados mais de 400.000 novos empregos em 2010 nas 100 empresas do ranking; as empresas estão localizadas: 40% nos EUA, 31% na Ásia e 29% na Europa; as empresas tiveram um aumento gradual de receita de 69% e ultrapassaram o índice de ações S&P 500, com aumento no preço das ações em 74,2% nas empresas de capital aberto. *Informou o Blog do Plástico.*

Braskem quer economizar até 30% em energia com LED

A Braskem prevê economizar de 16% a 32% em energia elétrica com a adoção de iluminação LED na nova fábrica de butadieno, no Polo Petroquímico de Triunfo. O projeto prevê 100% de lâmpadas LED na nova unidade, que receberá investimento de R\$ 300 milhões e deve entrar em operação em 2012.

São 128 luminárias, três vezes menos do que seria necessário para a iluminação com lâmpadas fluorescentes. A Braskem prevê a substituição de 15 mil lâmpadas tubulares fluorescentes por LED até o final de 2012, com investimento de R\$ 1,8 milhão e retorno (pay back) previsto de 12 meses. Conforme comunicado, o projeto deverá ser replicado para outras unidades da empresa. *Informou a Agência Estado.*

Conservadorismo financeiro

A disparada do dólar, que passou de R\$ 1,56 no fim do segundo trimestre deste ano para R\$ 1,85 no fechamento do terceiro trimestre, elevou as dívidas atreladas à moeda americana e derrubou o lucro das empresas, com ações negociadas em bolsa. A mudança levou as companhias a adotar um conservadorismo financeiro que resultou em corte e adiamento de investimentos para reforçar o caixa. Na indústria química, ainda não há informações consolidadas e atualizadas sobre os investimentos, depois da mudança do cenário internacional. O último dado disponível da Abiquim, de setembro de 2010, indicava que seriam investidos US\$ 26 bilhões até 2015. Fernando Figueiredo, presidente executivo da Abiquim, informa que novo levantamento já está sendo feito para atualizar os investimentos previstos para o setor. Apesar de não dispor de dados atualizados, ele enfatiza que os projetos são de longo prazo, isto é, com maturação prevista entre três e cinco anos. Por isso, Figueiredo não acredita em alterações bruscas nos planos. No entanto, a direção da Braskem admitiu, na divulgação do balanço do terceiro trimestre, que daqui para frente será cautelosa, administrando o ritmo de investimentos e a capacidade de retorno dos projetos. É uma indicação de que a crise pode afetar projetos de longo prazo da petroquímica. *Informou O Estado de S. Paulo.*

Balança comercial dos químicos

O déficit na balança comercial de produtos químicos até o mês de outubro alcançou US\$ 25,5 bilhões, representando um recorde histórico. No período compreendido entre novembro de 2010 a outubro deste ano, o Brasil importou US\$ 41,1 bilhões em produtos químicos e exportou US\$ 15,6 bilhões. No mês de outubro as importações de produtos químicos foram de US\$ 3,6 bilhões, valor 12,1% superior ao registrado no mesmo mês de 2010. Já as exportações, de US\$ 1,3 bilhão, tiveram aumento de 18%, na mesma comparação. Em relação ao mês anterior as importações recuaram 9,2% e as exportações declinaram 14,9%. No acumulado até outubro, as importações somaram US\$ 34,9 bilhões, e as exportações chegaram a US\$ 13,2 bilhões. As resinas termoplásticas, com vendas de US\$ 2 bilhões, foram os produtos químicos mais exportados pelo País, até outubro. Em relação ao mesmo período de 2010, as vendas externas de resinas cresceram 38,3%. Já os intermediários para fertilizantes permaneceram como o principal item da pauta de importações químicas. De janeiro a outubro, as compras desses produtos somaram US\$ 7 bilhões, valor 80,4% superior ao de igual período de 2010. *Informou o Portal Fator Brasil.*



MVC firma joint venture com BGF International

A fabricante de peças e componentes plásticos MVC, controlada pela Marcopolo e Arteccla, anunciou, ontem (23), o início de uma joint-venture com a BGF International, empresa especializada em compósitos de alto desempenho para trens. A nova empresa se chamará BGF Brasil. As negociações começaram em março deste ano – e foram concluídas em outubro. A empresa será instalada dentro do complexo industrial da MVC, em São José dos Pinhais (PR), e deve começar a operar a partir de março

de 2012. Sua linha de produção contemplará componentes de revestimentos internos e externos de vagões de trens para a Bombardier Transportation Brasil – com quem já tem um contrato de fornecimento firmado no valor de US\$ 16 milhões. *Informaram agências de notícias.*

Universidade Federal do RS desenvolve hortas verticais com garrafas PET

Uma combinação de garrafas pet, barbantes, areia e terra fértil cria espaços de plantio para quem vive longe das áreas de lavoura. Desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande (Furg), o projeto das hortas verticais soluciona dois problemas da cidade grande: a educação ambiental e a produção de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos. As hortas verticais são cria de uma série de projetos desenvolvidos dentro da Escola de Engenharia da Furg. Há 10 anos, alunos do primeiro ano dos cursos ligados à escola participam do projeto Desafio Criativo. Em 2008, o professor Lauro Witt, responsável pelas atividades, reformulou o projeto, voltando-o para a agricultura familiar. *Informou o Zero Hora (RS).*

Para crescer, J.Serrano investe em insumo de PVC

Para compensar as perdas com a concorrência das importações asiáticas e voltar a crescer, a fabricante têxtil J. Serrano está investindo em novos mercados: o de pisos para ambientes corporativos e o de revestimentos de paredes, persianas e móveis. A empresa do interior paulista quer ser a primeira fabricante nacional de produtos feitos a partir de um composto de PVC e poliéster, que antes estavam disponíveis no Brasil apenas por importação. "Há três anos estamos estudando esse segmento. O mercado corporativo tem um bom potencial e as persianas são cada vez mais utilizadas", afirmou o diretor administrativo da J. Serrano, Miguel Naffah Perez. A empresa sempre fabricou tapetes, tecidos para decoração, revestimentos de colchões e acessórios para estofados, em sua maioria feitos a partir do polipropileno, que representa 85% da matéria-prima utilizada pela companhia. A fábrica em Vargem Grande Paulista (SP) tem capacidade de processar 2,3 mil toneladas de fios por mês de polipropileno. A empresa é verticalizada: na unidade faz desde a fiação até a confecção dos produtos. Para ampliar o portfólio com a nova linha, a companhia investiu US\$ 7 milhões nos últimos dois anos. Os desembolsos envolveram a compra de uma máquina capaz de envolver o poliéster com o PVC, que torna a composição têxtil mais resistente e com maior durabilidade. Por isso foi desenvolvida para ser aplicada especialmente em ambientes de alto tráfego. *Informou o Valor Econômico.*



Petropar aguarda aprovação para adquirir a Fiberweb

A Petropar S.A., através de comunicado ao mercado e seus acionistas, informou que no dia 7 de dezembro de 2011 fará assembleia, para aprovar a aquisição da totalidade dos negócios de não tecidos, voltados preponderantemente ao de segmentos de produtos descartáveis higiênicos da Fiberweb Holdings Limited. A efetivação da operação ainda precisa ser aprovada pelos acionistas da Petropar e da Fiberweb. *Informou a Agência Investimentos e Notícias.*

Governador destaca investimento de R\$ 1,2 bi no Pólo de Camaçari

O lançamento, na quinta-feira, da pedra fundamental do Pólo Acrílico, no Pólo de Camaçari, em um investimento da Basf e Braskem, no valor de R\$ 1, 2 bilhão foi destaque do programa de rádio do governador Jaques Wagner, que enfatizou os esforços desenvolvidos pelo governo da Bahia, para expandir e fortalecer a atividade industrial no Estado, a exemplo da atração da montadora JAC Motores e de uma unidade da maior fábrica de fraldas descartáveis, da Kimberly-Clark. *Informou o Bahia Negócios.*



Limagrain planeja produzir resina de milho no Brasil

A cooperativa francesa Limagrain, junto com sócios brasileiros, está fechando um plano de negócios para atuar em duas novas áreas no Brasil: em resinas feitas com milho para a produção de bioplástico e em aditivos que dão maior prazo de validade para pães e bolos industrializados. A intenção é que as unidades em estudo fiquem no Paraná e que o anúncio de investimentos seja feito em breve. Diretores de fora do país estarão hoje, em Brasília, acompanhando no Congresso discussões sobre o uso de sacolas biodegradáveis no comércio e, amanhã, haverá reunião com representantes do governo do Paraná. Ricardo Guerra, diretor da Limagrain Guerra do Brasil, criada em fevereiro após a compra, pelos franceses, de 70% da Sementes Guerra, disse que a fase é de avaliações. "Mas os estudos estão adiantados e há uma intenção real de fazer uma unidade no Brasil", contou o executivo. Em agosto, uma comitiva do governo do Paraná visitou a sede da Limagrain, na França, para prospectar investimentos. Ela fica na cidade de Clermont-Ferrand, a 420 quilômetros de Paris. É a 4ª maior empresa mundial de sementes para cereais e oleaginosas e líder do setor na Europa. O secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, já dá como certa a ampliação das atividades da cooperativa no Estado. A resina será vendida para fabricantes de embalagens e o produto final é totalmente biodegradável. Fernando Guerra, sócio da Limagrain Guerra, explicou que no negócio de resinas deverão ser investidos de R\$ 70 milhões a R\$ 100 milhões, metade de cada sócio. A resina obtida do milho será vendida para fabricantes de embalagens plásticas. A unidade está prevista para o município de Pato Branco, Sudoeste do Paraná. A Limagrain já produz bioplástico na Europa, na China e na Índia. *Informou o Valor Econômico.*

Cai lei que proíbe sacolas plásticas no varejo em São Paulo

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu manter a suspensão da lei que proíbe o uso das sacolinhas plásticas nos supermercados e no comércio varejista da cidade de São Paulo. Com a lei sancionada em maio pelo prefeito Gilberto Kassab (PSD), as sacolinhas plásticas deveriam ser banidas dos supermercados da cidade a partir de 1º de janeiro de 2012, tempo dado para os estabelecimentos comerciais adaptarem seus procedimentos de embalagem. A decisão de suspender a lei foi do desembargador Luiz Pantaleão, que atendeu ainda em junho ao pedido de liminar feito pelo Sindicato da Indústria de Material Plástico. O argumento é que, além de ineficaz, a lei contraria o direito do consumidor de levar os produtos comprados no comércio. A Prefeitura de São Paulo recorreu da decisão no Tribunal de Justiça de São Paulo, que só agora considerou improcedente as alegações e decidiu manter a liminar dada ao sindicato. Segundo a prefeitura, a Procuradoria do Município vai recorrer da decisão no Supremo Tribunal Federal. Mesmo que não consiga suspender a decisão até janeiro, os principais supermercados de São Paulo fizeram um "acordo de cavalheiros" para banir o uso das sacolinhas plásticas no Estado a partir de 2012. Costurado pela Associação Paulista dos Supermercados (Apas) no início do ano, o acordo foi visto como alternativa para contornar os questionamentos jurídicos previstos para a nova lei. Em outras 20 cidades, o Sindicato da Indústria de

Material Plástico teve sucesso ao entrar na Justiça com a ação semelhante para impedir a proibição do uso das sacolinhas plásticas. *Informou a Folha de S. Paulo.*



Camex aprova antidumping definitivo para diisocianato de tolueno dos EUA e Argentina

O Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou a aplicação de direito antidumping definitivo contra as importações de diisocianato de tolueno, utilizado na fabricação de poliuretanos aplicados em produtos como espumas e revestimentos. A resolução foi publicada na sexta-feira, no Diário Oficial da União. O direito antidumping será aplicado para as importações provenientes dos Estados Unidos e da Argentina, por um período de cinco anos. Os direitos antidumping têm como objetivo, evitar que os produtores nacionais sejam prejudicados por importações de produtos, com preços mais baixos que no mercado interno. *Informou a Agência Estado.*

Superávit primário cresce para R\$ 11,3 bilhões em outubro

Em setembro, o superávit primário havia sido de R\$ 5,4 bilhões, conforme dados divulgados nesta quarta-feira (23/11). No acumulado do ano, o superávit primário atingiu R\$ 86,6 bilhões, ou 2,59% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta do governo central para 2011 é de 91 bilhões. No mês, o Tesouro Nacional teve superávit de R\$ 12,7 bilhões, enquanto a Previdência Social e o Banco Central apresentaram déficits de R\$ 1,3 bilhão e R\$ 72,0 milhões. A arrecadação do Tesouro cresceu 15% no mês, somando R\$ 68,9 bilhões. Já nos gastos, houve aumento de R\$ 4,1 bilhões em relação ao mês anterior, ou 12%. Desse total, houve aumento de R\$ 1,3 bilhão no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC). Vale destacar que as despesas com pessoal e encargos sociais diminuíram R\$ 174,7 milhões (1,3%) em relação ao mês anterior. As transferências a estados e municípios totalizaram R\$ 15,2 bilhões em outubro, registrando crescimento de 58,3% frente ao mês anterior, consequência da maior arrecadação dos tributos compartilhados, como o Imposto de Renda e o Imposto sobre Produtos Industrializados. *Informou o Brasil Econômico.*



Refinaria Abreu e Lima entra em estado de atenção

O projeto da Refinaria Abreu e Lima, em PE, passou para o estado de atenção no documento do balanço da segunda etapa do PAC 2. A restrição, informa o documento, é uma recomendação feita pelo TCU ao Congresso, que pede a paralisação da obra. A refinaria está sendo construída pela Petrobras e pela PDVSA que, no entanto, ainda não foi integrada ao projeto. O documento traz a data de 30 de novembro como a previsão máxima para a entrada da estatal venezuelana no projeto. A previsão do governo é que a refinaria, com capacidade para 230 mil barris/dia de petróleo, entre em operação até o dia 30 de junho de 2013 e seja concluída em 2016. As datas são diferentes das que constavam no último balanço, divulgado em julho, que previa o início de operação ainda em 2012 e a conclusão em 2014. *Informaram as agências internacionais.*

EUA planejam impor sanções a setor petroquímico do Irã

Os Estados Unidos planejam impor sanções à indústria petroquímica do Irã, disseram fontes ligadas ao assunto, com o objetivo de aumentar a pressão sobre a República Islâmica, após novas alegações de que o país estaria fabricando armas nucleares. As fontes afirmaram que Washington quer enviar um forte sinal depois que a agência nuclear da ONU divulgou em 8 de novembro um relatório, dizendo que o Irã parecia ter trabalhado no desenvolvimento de uma bomba atômica e que ainda pode estar conduzindo pesquisas secretamente para tal fim. As fontes, que falaram sob condição de anonimato, disseram que as sanções poderão ser divulgadas já nesta segunda-feira. Elas afirmaram que os Estados Unidos pretendem encontrar um caminho para impedir que empresas estrangeiras ajudem a indústria petroquímica do Irã com a ameaça de privá-las do acesso ao mercado norte-americano. Enquanto nações europeias têm historicamente se ressentido com tais sanções extraterritoriais dos EUA para punir suas empresas, neste caso as fontes disseram que os países europeus estavam propensos a seguir o mesmo caminho, mas não imediatamente. Empresas dos EUA estão impedidas de fazer muitos tipos de negócios com o Irã. A pressão norte-americana é, portanto, destinada a empresas estrangeiras para que optem entre trabalhar com a indústria petroquímica do Irã ou fazer negócios no vasto mercado dos EUA. Não estava claro quais autoridades o governo norte-americano planeja invocar para impor as sanções ou precisamente como fará ou qual o impacto financeiro que terão no setor petroquímico iraniano. Os EUA suspeitam que o Irã pode estar usando o seu programa nuclear civil para desenvolver armas nucleares. O Irã insiste que seu programa é pacífico. *Informaram as agências internacionais.*

Franceses inventam plástico resistente e de fácil molde

Pesquisadores franceses criaram um polímero que pode ser aquecido e moldado várias vezes, permanecendo tão resistente como os atuais plásticos industriais, revela um estudo publicado na quinta-feira, pela revista científica americana Science. O material é diferente porque "pode ser processado a altas temperaturas repetidas vezes (...), inclusive ser triturado e reciclado para obter uma nova forma, mantendo as propriedades mecânicas do material original", destaca o estudo. É possível se obter formas complexas "facilmente, sem a utilização de molde", já que o material não se funde, e ferramentas de precisão de calor não são necessárias, pois um jato de ar quente é o suficiente. O novo plástico pode ser utilizado em componentes de aviões e automóveis, construção, eletrônica e até em equipamentos esportivos. Até o momento, os polímeros sintéticos se dividiam em dois tipos: termoplásticos, que podem ser fundidos e remodelados, e termoestáveis, que são processados para se chegar a formas rígidas permanentes. Os materiais termoestáveis são mais resistentes e estáveis, mesmo a altas temperaturas, e são utilizados com frequência na construção de aviões, mas após tomarem uma forma, não podem ser remodelados. O plástico criado pela equipe dirigida por Damien Montarnal, da Escola Superior de Física e Química Industrial de Paris, é tão resistente como um plástico termoestável, mas pode ser remodelado em diversas formas. O novo material ainda não é produzido industrialmente, mas os pesquisadores acreditam que o processo para fabricá-lo em grande escala será facilmente desenvolvido, com múltiplas aplicações na indústria. *Informou a Agência France Press.*

Petróleo cai

Os contratos futuros de petróleo acompanharam o movimento dos mercados e fecharam com baixas expressivas ontem (23). A falta de demanda em um leilão de títulos da dívida da Alemanha deixou os investidores preocupados novamente com a situação da Europa. Em Nova York, o contrato do barril do WTI para entrega em janeiro caiu US\$ 1,84, para US\$ 96,17, enquanto o vencimento de fevereiro perdeu US\$ 1,82, para US\$ 96,37. Em Londres, o Brent para janeiro recuou US\$ 2,01, para US\$ 107,02, e o de fevereiro fechou em baixa de US\$ 1,95, para US\$ 106,70. *Informaram as agências internacionais.*

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



16º Encontro Anual da Indústria Química

O desempenho da indústria química brasileira em 2011, as perspectivas do setor para o próximo ano e os riscos e oportunidades no cenário econômico mundial serão os temas centrais do 16º Encontro Anual da Indústria Química. O evento, que será realizado na manhã do dia 12 de Dezembro, no Grand Hyatt São Paulo, reunirá empresários, executivos e dirigentes de entidades representantes dos segmentos da cadeia química. No Encontro serão anunciados os vencedores do Prêmio Kurt Pulitzer de Tecnologia, instituído pela Abiquim, tem como objetivo promover a pesquisa e a inovação em Química ao reconhecer e divulgar trabalhos desenvolvidos no Brasil por empresas, pesquisadores e empresas nascentes. Informações pelo telefone (11) 2148-4727 ou no e-mail encontro@abiquim.org.br.

Encontro Nacional do Plástico

O Encontro Nacional do Plástico é um tradicional evento social de confraternização do setor industrial do Plástico, promovido anualmente pelas entidades: Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Plásticas e Flexíveis (ABIEF) e Associação

Brasileira de Produtores de Fibras Poliolefinicas (AFIPOL). Na XXVIII edição do Encontro Nacional do Plástico, o evento contará também com um encontro do setor para ilustrar as perspectivas para 2012 e com uma palestra de um convidado abordando o referido tema.

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br

SIRESP
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas